

Conflito no Oriente Médio e Impactos no Agro Brasileiro

O presente documento possui natureza técnica, estando fundamentado em dados, evidências e análises econômicas.

Março 2026

Impactos potenciais no mercado interno brasileiro

Alta da Ureia

Gás natural mais caro pressiona o custo global de produção da ureia e eleva o preço de referência no Brasil. 60 a 80% da produção dos nitrogenados vem do gás natural.

Frete e Seguro

Risco no Estreito de Ormuz encarece frete, seguro e operação marítima, aumentando o custo de chegada do insumo.

Oferta Global

Interrupções logísticas podem reduzir embarques, atrasar entregas e limitar a oferta disponível no mercado internacional.

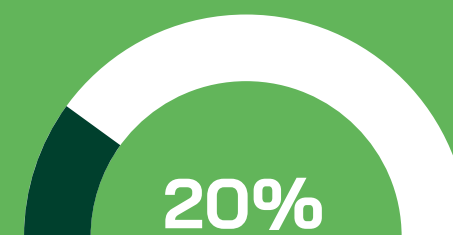
Volatilidade

A incerteza amplia a oscilação de preços, contratos futuros e câmbio, dificultando compras e planejamento.

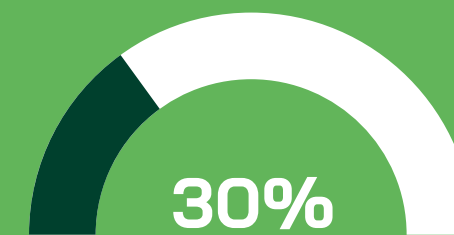
Relevância da região

para o comércio de insumos do agro

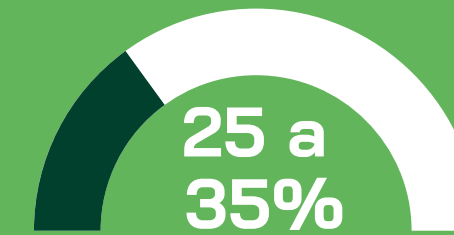
A região é estratégica para energia, gás e ureia, e qualquer disrupção em Ormuz rapidamente pressiona custos globais e o mercado brasileiro.



do comércio internacional de petróleo e gás natural



dos fertilizantes comercializados no mundo



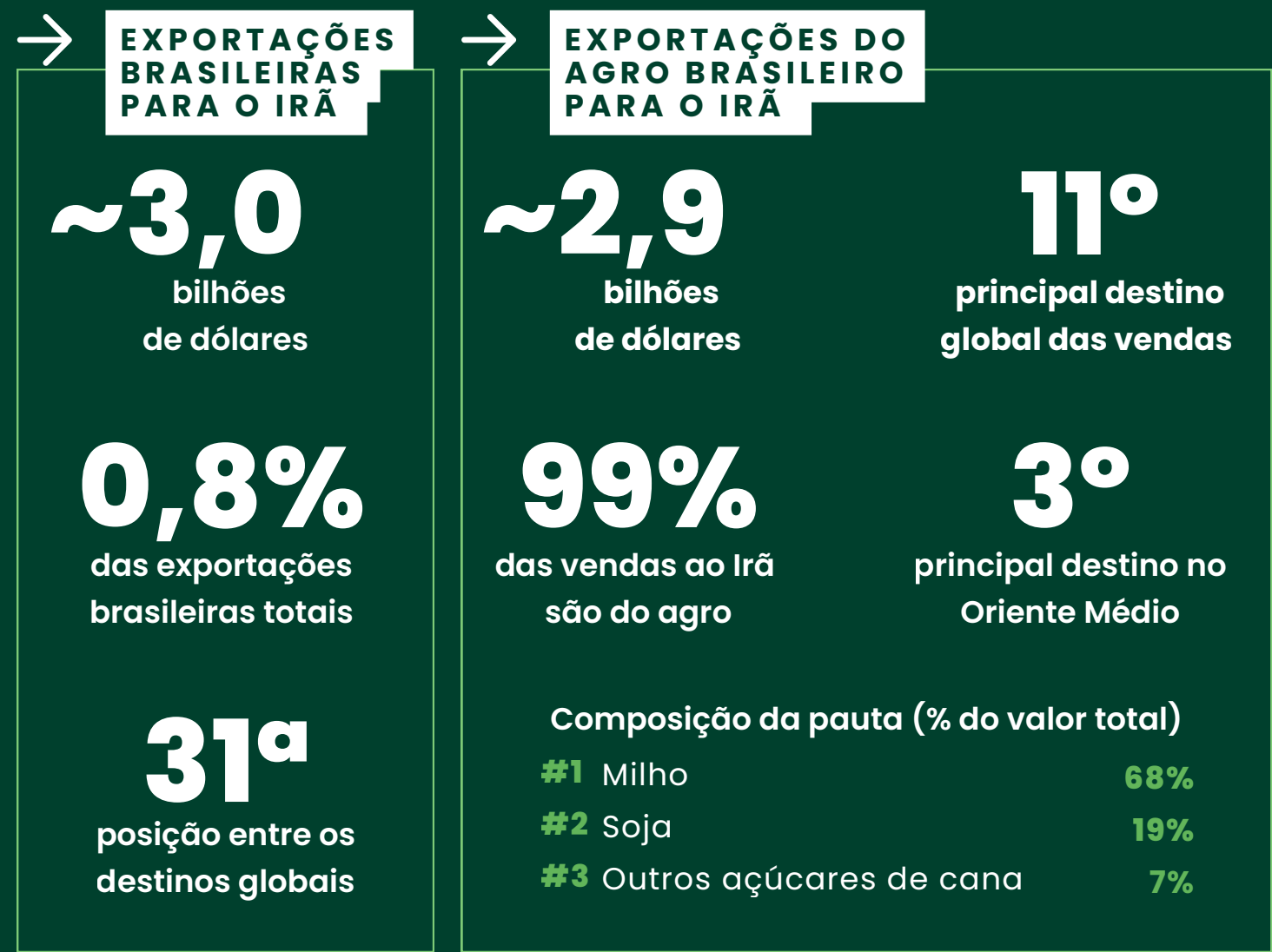
do comércio global de amônia e ureia

Conflito no Oriente Médio e Impactos no Agro Brasileiro



O Irã como Importador do Agronegócio Brasileiro

A relação comercial entre o Brasil x Irã é marcada por forte concentração no agronegócio, superávit comercial recorrente para o Brasil e relevância crescente do mercado iraniano como destino das vendas brasileiras, embora sua participação no total das exportações brasileiras permaneça modesta.



Exposição das cadeias

ALTA Fertilizantes

É a cadeia mais sensível, pois combina risco geopolítico, pressão sobre gás natural, ureia, frete e seguro marítimo.

SENSÍVEL Milho

Maior ponto de atenção nas exportações ao Irã, mas com risco menor no curto prazo devido à sazonalidade dos embarques.

BAIXA A MODERADA Carne Bovina

Os principais mercados não dependem diretamente da região do conflito, mas o aumento do frete e do seguro pode pressionar custos.

BAIXA Soja

A participação do Irã é pequena no total exportado, o que reduz a relevância do impacto direto.

BAIXA Açúcar

As exportações para o Irã são limitadas e irregulares, com efeito potencial marginal para a cadeia.

Conflito no Oriente Médio e Impactos no Agronegócio Brasileiro

UREIA

Share das importações brasileiras em 2025

#1	Nigéria	23%
#2	Omã	16%
#3	Rússia	17%
#4	Catar	13%
#5	Argélia	9%
#6	Bolívia	4%

O Brasil importa pouca ureia diretamente do Irã por restrições políticas, mas o produto costuma chegar via Omã, que atua como hub logístico. Sendo assim, o Golfo Pérsico tem uma participação bastante expressiva.

IRÃ + OMÃ

nas importações brasileiras de ureia

1,4

milhões de toneladas

18%

importações de ureia

ORIENTE MÉDIO

22

milhões de toneladas são exportadas pelo bloco

35%

da ureia brasileira tem origem no bloco

5 de 10

dos maiores países fornecedores de ureia estão na região

PETRÓLEO

O petróleo já respondeu à escalada do conflito e segue em nível elevado, refletindo o aumento do risco geopolítico e das incertezas sobre o transporte pela região. Se as restrições no Estreito de Ormuz persistirem, a pressão sobre os preços dos combustíveis pode se intensificar nos próximos meses.

O impacto para o agro brasileiro ocorre principalmente por aumento nos custos de produção associados às atividades dentro e fora da porteira.

Impactos no Agro Brasileiro

+ Custos com Diesel

+ Frete

+ Custos com operações mecânicas

Preços disparam após o conflito

Variações dos preços entre 26/02 (antes do conflito) x 06/03 (depois do conflito)

330%

UREIA CRF BRASIL

350%

UREIA ORIENTE MÉDIO

290%

UREIA GOLFO DOS EUA

270%

PETRÓLEO BRENT

320%

PETRÓLEO WTI

100%

GÁS NATURAL

Conflito no Oriente Médio e Impactos no Agronegócio Brasileiro



CNA defende aumento imediato da mistura de biodiesel ao óleo diesel para 17%

A CNA solicitou, na sexta (6), ao Ministério de Minas e Energia (MME), o aumento urgente da mistura obrigatória de biodiesel ao óleo diesel no país, dos atuais 15% para 17% (B17), diante da escalada recente dos conflitos no Oriente Médio e seus impactos sobre o mercado de petróleo.

No ofício encaminhado ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a entidade lembra que após o início das tensões, o preço do barril do petróleo bruto Brent chegou a US\$ 84, acumulando alta de até 20% em relação ao final de fevereiro.

Segundo a CNA, tomando como referência episódios recentes de tensões globais decorrentes de conflitos bélicos, como em 2022 (Guerra Ucrânia/Rússia), quando o preço do barril do petróleo bruto Brent chegou a subir 40% no primeiro semestre, observou-se, como resposta, o aumento médio nos preços de distribuição e revenda do diesel da ordem de 21% e 23%, respectivamente.

Acesse a matéria completa clicando aqui.